

Krenhacarores transferidos

Da Sucursal de
BRASILIA

A anunciada transferência dos índios krenhacarores para uma nova área dentro do Parque Nacional do Xingu foi concretizada nos últimos dias, segundo informou o diretor Olímpio Serra. Esta outra mudança foi a única solução encontrada pelo diretor do Parque e pelos irmãos Villas Boas para livrá-los da total dependência dos txucarramães, seus antigos inimigos e com quem estavam vivendo.

No início do ano, esses índios foram transferidos de sua região natural, nas proximidades da rodovia Cuiabá-Santarém, para o Parque

do Xingu. Há três anos, eles entraram em contato com a civilização e, nesse período, acabaram reduzidos a menos de metade. No Xingu, inicialmente foram instalados numa aldeia construída para eles, perto do posto do Diauarum. Mas, depois de alguns meses, aceitaram o convite dos índios txucarramães e foram morar em sua aldeia, próxima à rodovia BR-080, a Brasília-Manaus.

Dois problemas motivaram a nova transferência: o excessivo paternalismo exercido pela outra tribo que tentava despersonalizar os antigos inimigos, e a grande proximidade com a rodovia, que, nos últimos meses, passou a exercer profundo fascínio nos krenhacarores. Eles já tinham pas-

sado por uma dura experiência na rodovia Cuiabá-Santarém que cortou suas terras. Os contatos que tiveram na estrada, causaram muitas mortes ao grupo, ainda indefeso contra as moléstias comuns ao civilizado.

Olímpio Serra acha que a nova situação dos índios é boa: eles estão reassumindo seus costumes e já pensam em plantar uma roça. Junto aos txucarramães, foi feito todo um trabalho diplomático para que não ficassem magoados com a saída dos krenhacarores. Agora estão vivendo numa aldeia construída pelos índios suiá e, por enquanto, recebem a alimentação dos xinguanos e da Funai até suas roças se tornarem produtivas.

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 119

Data: 19/10/75 Pg.: 22